



SINPOSPETRO-RJ

Fundado em 7 de abril de 2005



Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e derivados de Petróleo do Estado do Rio de Janeiro
 CNPJ: 07.367.053/0001-94 - REG. no MTE: 46.000.007576/2005-11 - e-mail: contato@sinpospetro-rj.org.br - www.sinpospetro-rj.org.br
 Sede: Rua Uberaba, nº 36 - Grajaú - Rio de Janeiro - RJ - Tel (21) 2233-9926 - CEP: 20.561-240
 Subsede - Rua Quinze, nº.05 - Conforto - Volta Redonda - RJ - Tel (24) 3348-4955 - CEP: 27264-250
 Subsede: Av. Dr. Luiz Guimarães, nº 8, Centro - Nova Iguaçu - Tel (21) 2667-5126 - CEP: 26.210-022

Sindicato conquista aumento real para trabalhadores de postos de combustíveis e lojas de conveniência



Diretoria do SINPOSPETRO-RJ

Contrariando as expectativas e a crise econômica que bate à porta de várias categorias no país- com ameaça de desemprego e estagnação dos salários- o SINPOSPETRO-RJ fechou com chave de ouro as negociações deste ano das cláusulas econômicas do Estado e do Município do Rio de Janeiro. O sindicato conquistou aumento real para todos os trabalhadores de postos de combustíveis e lojas de conveniência e avançou nas discussões para aprimorar as Convenções Coletivas, em 2017.

Até 2014, a negociação ocorria a cada dois anos, mas o sindicato conseguiu incluir nas convenções coletivas do Estado e do Município do RJ 2015/2017, a cláusula que garante a negociação anual dos salários. Essa medida tem por objetivo acabar com a defasagem nos salários e conquistar novos benefícios para categoria.

MUNICÍPIO DO RJ



Negociação Município do RJ

O acordo do Município do Rio de Janeiro foi assinado em abril de 2016 e garantiu para os trabalhadores aumento salarial de 11,50%. O mesmo índice foi aplicado na correção da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Já o vale-alimentação teve um reajuste de 15 %.

CAPACITAÇÃO

Com o objetivo de reduzir os riscos de acidentes e danos à saúde dos trabalhadores nos postos de combustíveis, o SINPOSPETRO-RJ e o SINDCOMB (sindicato patronal do Município do Rio) avançaram nas discussões sobre a implantação de um programa para qualificação de mão de obra. Há mais de um ano, os dois sindicatos avaliam o projeto que prevê a criação de um curso permanente para aprimorar o treinamento dos funcionários dos postos.

ESTADO DO RJ

Dois meses depois de fechar a negociação do Município do Rio, o sindicato concluiu com sucesso as discussões das cláusulas econômicas dos trabalhadores dos postos de combustíveis e lojas de conveniência do Estado. O SINPOSPETRO-RJ conquistou para a categoria aumento salarial de 12%, sendo 11% em junho, mês da data-base, e 1% de reposição automática em 1º de janeiro de 2017. Além do reajuste salarial, os trabalha-

dores tiveram a PLR reajustada em 11%.

A grande vitória da negociação de 2016 foi a substituição da cesta básica em produtos pelo vale-alimentação, reivindicação antiga da categoria. O sindicato conseguiu elevar o valor do vale-alimentação em 33,3%, que passou de R\$ 90,00 para R\$ 120,00.



Assinatura do acordo do Estado

MELHORIAS SALARIAIS

Melhorar os salários dos trabalhadores de postos de combustíveis e lojas de conveniência faz parte da luta do SINPOSPETRO-RJ iniciada, há 11 anos, com a fundação do sindicato. A mudança, que para alguns pode parecer pequena, é significativa se levarmos em conta os 75 anos de abandono da categoria. A diretoria tem o compromisso de avançar e conquistar, mas precisa do apoio e da participação do trabalhador nas assembleias e nas ações desenvolvidas pelo sindicato. O SINPOSPETRO-RJ é a casa do trabalhador e o porta-voz dos interesses da categoria.

SINPOSPETRO-RJ lança novo site para facilitar acesso à informação



Para estreitar ainda mais a relação com o trabalhador, o SINPOSPETRO-RJ lança neste mês um novo site, moderno, dinâmico e mais ágil voltado também para os dispositivos móveis (smartphones e tablets). As mudanças no portal têm por objetivo atender às demandas da categoria, que por conta da correria do dia a dia, acessa as informações do sindicato no deslocamento para o trabalho.

O novo site surge como resultado de uma mudança profunda do modelo de produção para melhorar os recursos de administração e agilizar a atualização do portal. Com uma plataforma mais avançada, a nova versão do site do SINPOSPETRO-RJ, permitirá o ajuste tecnológico do portal ao dispositivo usado

pelo internauta. Dessa forma, o site será exibido nos dispositivos móveis, exatamente como se o usuário estivesse em um computador. Na nova versão, o site poderá ser acessado por smartphones e tablets com sistemas operacionais Android e Apple.

No ar desde de 2011, o site da entidade já teve mais de 500 mil acessos. O trabalhador pode acessar o site pelo endereço eletrônico: www.sinpospetro-rj.org.br.

TV SINPOSPETRO-RJ

Uma das novidades do site é a TV SINPOSPETRO-RJ, que nos primeiros meses funcionará de forma experimental. A TV SINPOSPETRO-RJ será um canal oficial do sindicato no Youtube, que conterà diversos vídeos sobre as ações da entidade, histórias da categoria e depoimentos de dirigentes sindicais. Os vídeos estarão disponíveis através do site, porém, linkados com o canal oficial no Youtube.

FAN PAGE

Os trabalhadores também podem acessar a nossa Fan Page **Sinpospetro Sindicato RJ** no Facebook.

Editorial

Com mais de 40 mil pontos de revenda no país, o setor de venda de combustíveis no varejo é um dos poucos que resiste à crise econômica que afeta trabalhadores de várias categorias. O fortalecimento dos Sindicatos dos Frentistas em todo Brasil, nos últimos anos, foi essencial para garantir a segurança da categoria durante esse período de instabilidade. A ascensão do petróleo também contribuiu para esse quadro otimista.

Enquanto várias categorias sofrem com demissão em massa e o arrocho nos salários, a maioria dos Sindicatos dos Frentistas no país conquistou, neste ano, aumento real para os trabalhadores de postos de combustíveis e lojas de conveniência. Apesar de o setor ter registrado uma pequena queda na comercialização do diesel, no primeiro trimestre de 2016, as vendas total se equilibraram com o aumento do consumo de gasolina e de etanol. Esses dados ajudam a manter a empregabilidade no setor.

Para o segundo semestre, o cenário se mostra ambíguo, já que os setores da construção, das redes hoteleira e de bares e restaurantes preveem um aumento do número de desempregados com o fim das Olimpíadas. E como isso afeta o setor de revenda de combustíveis?

Com o aumento do número de desempregados, a relação entre capital e trabalho tende a ficar mais acirrada devido a oferta de mão de obra no mercado. O posto de combustível, por ser comércio e serviço, acaba atraindo a atenção de trabalhadores de outros setores. O setor de revenda, no entanto, não tem como absorver toda essa demanda, por isso os trabalhadores precisam criar um laço de estreitamento com o sindicato para fortalecer a categoria.

Em contrapartida, as duas maiores distribuidoras do país - BR e Ipiranga - passam por reformulação e pretendem aumentar a participação na revenda de combustível. A Ipiranga, comprou Alesat Combustíveis e anunciou que vai abrir mais 400 postos de combustíveis no país, até o fim de 2016. Já a BR pode ter 50% seu capital comercializado, o que deve aumentar a concorrência no mercado.

Esse momento delicado do país não pode passar despercebido, pois os trabalhadores são sempre os mais atingidos e ainda obrigados a pagar a conta dos desmandos administrativos do governo. É preciso consciência, serenidade e união para atravessar essa fase crítica do país.

A aproximação dos trabalhadores ao sindicato de classe evita que a categoria sofra pressões do mercado e aumenta a determinação dos dirigentes sindicais para lutar contra a retirada de direitos.

Eusébio Pinto Neto
Presidente do SINPOSPETRO-RJ

Eusébio Neto assume interinamente presidência da Força Sindical do Estado do RJ

O presidente do SINPOSPETRO-RJ, Eusébio Pinto Neto, assumiu, em 1º de junho, interinamente a presidência da Força Sindical do Estado do Rio de Janeiro. Ele substituiu o atual presidente Carlos Fidalgo, que se afastou do cargo para tratar de assuntos pessoais. Eusébio Neto, que é filiado à Força Sindical desde a fundação do sindicato, foi indicado para o cargo pela diretoria executiva da Central.

Presidente do SINPOSPETRO-RJ assume cargo na diretoria da CNTC

O presidente do SINPOSPETRO-RJ, Eusébio Pinto Neto, assumiu em fevereiro deste ano, o cargo de diretor suplente na Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), uma das principais entidades do país. Os frentistas estão entre os 12 milhões de trabalhadores representados pela CNTC em todo Brasil.

A entidade desempenha um papel fundamental na formulação de políticas públicas junto ao governo e ao Congresso Nacional. Os diretores acompanham os trâmites dos Projetos de Leis nas comissões, para identificar com antecedência as propostas que são nocivas à socie-



Posse diretoria da CNTC

dade e evitar surpresas no plenário.

O presidente Eusébio Pinto Neto se diz honrado por ocupar pela primeira vez um cargo na diretoria da CNTC. Para ele, essa é uma oportu-

nidade para debater temas relevantes do mundo sindical. "Fazer parte da diretoria vai fortalecer ainda mais a luta dos trabalhadores de postos de combustíveis".

Sindicato é garantia dos direitos dos trabalhadores

Você sabe para que serve o sindicato? Se você respondeu não me interessa ou não serve para nada, acabou admitindo que a sua profissão não existe. Afinal, querendo você ou não, cabe ao sindicato representá-lo junto aos patrões. Essa prerrogativa consta no artigo 513 da Consolidação das Leis Trabalhistas. Para manter a estrutura combativa e atuante é preciso desenvolver formas de custeio que garantam a subsistência da entidade.

A contribuição assistencial, aprovada em assembleia, e descontada mensalmente dos trabalhadores é

uma dessas formas de custeio. A taxa é estipulada durante a negociação coletiva e homologada pelo Ministério do Trabalho. O recurso permite ao sindicato da categoria investir em projetos e ampliar a área de atuação em defesa dos direitos dos trabalhadores.

A contribuição assistencial fortalece e ajuda na estruturação da categoria. É com a taxa que o sindicato se organiza e aprimora suas atividades em benefício dos trabalhadores.

O imposto sindical, referente a um dia de trabalho, é outra forma de custeio que ajuda na manutenção do sindicato.

SINDICATO FORTALECIDO

O SINPOSPETRO-RJ oferece assistência aos trabalhadores com visitas diárias aos postos de combustíveis, atendimento jurídico, plano ambulatorial, tratamento odontológico e cursos de qualificação na área de saúde e segurança do trabalho. Além da sede no Grajaú, na Zona Norte do Rio de Janeiro, a entidade conta com as subseções de Volta Redonda, no Sul do Estado e de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.

SINPOSPETRO-RJ

Presidente:

Eusebio Luis Pinto Neto

Vice-Presidente:

Maria Aparecida Evaristo da Silva

Secretário Geral:

Reinaldo Pinheiro da Silva

Tesoureiro:

Isaias de Almeida Albuquerque

Secretário de Formação:

Marcos Henrique Rosa

SUPLENTES:

Renato Candido da Silva

Klebson da Silva Patrício

Derliana Rodrigues de Souza

Claudia Jarbas Faria

CONSELHO FISCAL:

Gilberto Duarte Ferreira

Angela Matos

Lidimar Antônio Germano

CONSELHO FISCAL -

SUPLENTES:

Julio César de Souza Santos

José Luiz Neves

Expediente

Jornalista responsável:

Estefania de Castro

RG: MTB 21605

Diagramação:

Frank Augusto

Tiragem: 10.000 exemplares

Luta do sindicato garante indenização de demitidos da Rede Forza

A determinação e a persistência da diretoria do SINPOSPETRO-RJ foram essenciais para a conclusão do acordo com a Rede Forza e o pagamento da indenização dos trabalhadores demitidos pela empresa. Em março deste ano, o sindicato foi surpreendido pelo fechamento de 28 postos de combustíveis da Rede no Estado do Rio de Janeiro. Sem qualquer comunicado prévio à entidade, como determina o enten-

grande manifestação no principal posto da empresa. A participação do trabalhador, que acreditou na diretoria do sindicato, foi imprescindível para uma reviravolta no caso.

Depois de sofrer no bolso o prejuízo da manifestação, a Rede Forza voltou atrás e decidiu negociar o pagamento das verbas rescisórias com o sindicato. Além de acertar o pagamento da indenização, a empresa concedeu aos trabalhadores,



Trabalhadores fecham acesso ao posto

carepaguá, na Zona Oeste do Rio, onde fica a sede da Forza. Mesmo com a presença da polícia, a diretoria do sindicato manteve a manifestação e impediu o abastecimento dos veículos. O protesto só encerrou quando a empresa se comprometeu a apresentar uma proposta aos trabalhadores.

do Rio, e realizou as homologações entre os dias 6 e 10 de junho.

TERMO DE COMPROMISSO

O acordo, que tem valor jurídico, preserva todos os direitos dos trabalhadores. A proposta aprovada pelos ex-funcionários da Forza, pre-



dimento do Tribunal Superior do Trabalho (TST), a empresa promoveu uma demissão em massa e mandou os funcionários procurarem seus direitos na Justiça.

Indignada com a postura selvagem da Rede Forza, que atropelou todos os direitos, a diretoria do SINPOSPETRO-RJ realizou uma

que continuam fora do mercado de trabalho, um vale-alimentação no valor de R\$ 160,00.

PROTESTO

No dia 11 de maio, o SINPOSPETRO-RJ fechou por mais de sete horas um dos principais postos de combustíveis da empresa, em Ja-



Trabalhadores aprovam acordo em assembleia

ACORDO

Para garantir a transparência e a lisura da negociação com a Rede Forza, o SINPOSPETRO-RJ realizou duas assembleias com os ex-funcionários para fechar o acordo com a empresa. Mais de 50% dos trabalhadores, dispensados sem o pagamento das verbas indenizatórias, aderiram ao acordo. Para que os trabalhadores não perdessem o prazo para entrar com pedido do seguro-desemprego, o sindicato montou uma verdadeira força tarefa na sede do Grajaú, Zona Norte

vê o pagamento da rescisão trabalhista em parcelas num período de até cinco meses. A previsão é de que todos os pagamentos sejam concluídos até o dia 17 de outubro.

Segundo o departamento jurídico do SINPOSPETRO-RJ, o acordo não invalida qualquer ação futura na Justiça do Trabalho. O funcionário que se sentir lesado com relação a: desconto indevido; horas extras; horário intrajornada; adicional noturno ou qualquer outra situação poderá recorrer à Justiça para garantir os seus direitos.



Representantes da empresa e do sindicato apresentam o acordo aos trabalhadores

Nova tecnologia vai reduzir vapores liberados pela gasolina durante o abastecimento



Dirigentes sindicais do RJ, Bahia e Campinas

Num prazo de três anos, todos os postos de combustíveis do país terão que instalar junto às bombas de gasolina Equipamento de Proteção Coletiva (EPC). A nova tecnologia vai retirar da zona de respiração dos trabalhadores vapores liberados pela gasolina. A determinação consta na minuta de trabalho aprovada na Subcomissão de Postos Revendedores de Combustíveis e será incluída na Norma Regulamentadora 9 do Ministério do Trabalho (MT), que trata do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. No anexo da NR 9, serão publicados os prazos e o cronograma para a implantação do EPC.

Os representantes dos frentistas do Rio, Aparecida Evaristo, da Bahia, Lázaro Souza e Antônio Lago e Raimundo Nonato de Campinas, trabalharam juntos para aprovar na subco-

missão o anexo que trata da exposição ocupacional ao benzeno em instalações de abastecimento de combustíveis. Eles correm contra o tempo para que o anexo à NR 9 seja publicado no mesmo prazo da modificação feita na norma 29 do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). A norma do Inmetro determina a mudança das bombas de combustíveis para evitar fraudes.

LUTA SINDICAL

Essa é uma grande vitória da Federação Nacional dos Frentistas (FENEPOSPETRO) que, unificou o trabalho dos sindicatos da categoria em todo o país, para garantir maior segurança e reduzir os riscos à saúde dos trabalhadores de postos de combustíveis e lojas de conveniência.

Parceria garante atendimento de trabalhadores na Fiocruz



Diretores do sindicato acompanham trabalhador em tratamento na Fiocruz

Trabalhadores dos postos de combustíveis do Município do Rio de Janeiro, que apresentam alterações na pele, estão recebendo atendimento no setor dermatológico do Centro de Estudo da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cetesh) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Eles são monitorados, desde de 2010, pelos pesquisadores do projeto "Caracterização de Riscos Relacionados à Exposição Ocupacional ao Benzeno".

Em novembro do ano passado, a Fiocruz firmou uma parceria com o SINPOSPETRO-RJ para estender aos frentistas e funcionários de lojas de conveniência, que participam do projeto, atendimento médico ambulatorial. Em caso de enfermidade, em que não há médico especialista no Cetesh, o trabalhador é encaminhado pela Fundação para tratamento numa unidade do Sistema Único de Saúde.

Sindicato promove curso de segurança e saúde para integrantes da CIPA

Muitos funcionários se submetem ao trabalho degradante - que não cumpre as normas de segurança e saúde - por desconhecerem as leis ou por medo de perderem o emprego. Para mudar essa realidade nos postos de combustíveis do Estado do Rio de Janeiro, o SINPOSPETRO-RJ realizou, no primeiro semestre, curso de formação para integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). A aula aplicada pelo Instituto Brasileiro de Saúde Ocupacional SLS, teve por objetivo orientar os trabalhadores da Baixada Fluminense e do Sul Estado sobre os riscos a que estão expostos no ambiente laboral.

O curso desmistificou a qualificação de acidente de trabalho, ao apresentar vários sinais, sintomas e doenças que caracterizam o sinistro, mas não constam na Lei. A Previdência Social não relaciona vários fatores de riscos existentes na atividade do posto de combustível como acidente de trabalho. Além dos riscos visíveis, há os invisíveis como problemas psicológicos provocados pelos constantes assaltos a que os trabalhadores estão expostos. A insegurança pode levar



Curso de cipeiro na subsele de Nova Iguaçu

à depressão e ao estresse, por isso são considerados acidente de trabalho.

INALAÇÃO DE GASES

No curso, os trabalhadores demonstraram preocupação com o risco de inalação de gases tóxicos produzidos pela gasolina e o Gás Natural Veicular (GNV) durante o abastecimento. Para reduzir os riscos é preciso adotar medidas de segurança como se afastar do carro na hora do abastecimento. Uma vez em contato com o corpo, os produtos tóxicos, comercializados nos postos, não saem do organismo. Adotar procedimentos simples como: lavar as mãos várias vezes ao dia; não se alimentar na área de abastecimento e lavar o uniforme separadamente das roupas da família - reduz o risco de contaminação.

Doenças silenciosas ameaçam trabalhadores de postos de combustíveis



Além do benzeno, os frentistas encontram no ambiente de trabalho situações que são tão prejudiciais à saúde quanto o produto químico, composto na gasolina. A conclusão são dos pales-

trantes que participaram, em março, do I Seminário de Saúde e Segurança do Sul do Estado.

Pesquisas científicas comprovam que trabalhar em pé por várias horas pode ocasionar a formação de varizes. A má vascularização é tão preocupante quanto o benzeno, já que pode levar à morte em consequência do entupimento das veias.

HOMENAGEM

O médico Narciso Guedes recebeu uma homenagem do presidente do SINPOSPETRO-RJ, Eusébio Pinto Neto, por ter trabalhado em defesa de todas as categorias no Estado do Rio de Janeiro, enquanto esteve à frente da auditoria fiscal do Ministério do Trabalho.

